



Economia

Contas públicas fecham novembro com déficit de R\$ 909 milhões

O setor público consolidado, formado pela União, os estados e municípios, registrou saldo negativo nas contas públicas em novembro, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem (28) em Brasília

O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 909 milhões. Apesar de não ter conseguido economizar para o pagamento de juros, esse foi o melhor resultado para o mês desde novembro de 2013, quando foi registrado superávit de R\$ 29,745 bilhões. No mesmo mês de 2016, o resultado negativo foi bem maior: R\$ 39,141 bilhões.

O chefe adjunto do Departamento de Estatísticas do BC, Renato Baldini, explicou que o resultado de novembro foi impactado pelas receitas extraordinárias de R\$ 12,1 bilhões do leilão de usinas hidrelétricas. O resultado de novembro de 2016 é maior porque naquele mês houve concentração de pagamentos de precatório nos



últimos dois meses do ano. Em 2017, esses pagamentos foram concentrados em maio e junho. “Com isso o resultado de novembro deste ano, foi bem mais leve em termos de déficit”, disse.

Em novembro deste ano, o Governo Central (Previdên-

cia, Banco Central e Tesouro Nacional) apresentou déficit primário de R\$ 366 milhões. Os governos estaduais tiveram superávit primário de R\$ 128 milhões, e os municipais, déficit de R\$ 915 milhões. As empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas

as empresas dos grupos Petrobras e Eletrobras, tiveram superávit primário de R\$ 245 milhões no mês passado.

No caso dos estados e municípios, Baldini disse que o resultado foi impactado pelo pagamento do 13º salário. “Nos governos regionais, a gente vinha tendo superávit até o outubro. Há aumento sazonal das despesas no final do ano”, afirmou. Nos 11 meses do ano, as contas públicas estão com saldo negativo de R\$ 78,261 bilhões, contra R\$ 85,053 bilhões no mesmo período de 2016. Em 12 meses encerrados em novembro, o déficit primário ficou em R\$ 148,999 bilhões, o que corresponde a 2,29% do PIB. A meta para o setor público consolidado é de um déficit de R\$ 163,1 bilhões neste ano (ABR).

Metade da população vai passar o Réveillon com roupa nova

Após a semana do Natal, os setores de comércio e serviços esperam pelos consumidores para os gastos de Ano-Novo e uma pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) revela que os gastos podem ser altos. Segundo o levantamento, em média, a pretensão de gastos com viagens, ingresso para clubes, ceia e roupas novas deve ser de R\$ 282,20 – valor acima da intenção de gastos em 2016, que foi de R\$ 263,06; e maior entre os homens (R\$ 332,31).

A pesquisa ainda mostra que 49% dos que vão comemorar a data pretendem comprar roupas, calçados e acessórios para usar na passagem de ano – uma queda de oito pontos percentuais em relação ao ano passado (57%). O educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli, alerta para a importância de controlar o orçamento, ainda mais considerando a proximidade com outra festa importante.

“O Réveillon acontece logo na sequência do Natal e as pessoas já terão investido na celebração – seja na ceia, seja na compra dos presentes. Então, é importante planejar as despesas e fazer as contas para saber o limite dos gastos. Afinal, não tem sentido comemorar a chegada do ano encividado ou com as finanças desequilibradas”, alerta. A pesquisa também mostra que praticamente 84% dos consumidores já decidiram onde pretendem comemorar. A maior parte garante que o Réveillon será vivenciado em casa (27%), mas também há aqueles que pretendem viajar (12%) ou passar a virada na casa de outros parentes (11%) (SPC/CNDL).

Indicador de Incerteza da Economia sobe 0,8 ponto em dezembro, diz FGV

O Indicador de Incerteza da Economia avançou 0,8 ponto entre novembro e dezembro, passando de 112,8 pontos para 113,6 pontos. Os dados foram divulgados ontem (28) pelo Ibre/FGV. Em novembro, o indicador já havia registrado alta em relação a outubro, quando estava em 111 pontos. Para o economista da FGV, Pedro Costa Ferreira, o país termina o ano com um desvio padrão do indicador de incerteza acima da média histórica. “As dificuldades para aprovar as reformas estruturantes, o desequilíbrio fiscal e as divisões político-partidárias parecem criar dificuldades para que a incerteza econômica volte para o seu nível histórico”.

O ligeiro avanço em dezembro foi determinado pela componente mídia, que registrou alta de 3,7 pontos no mês, contribuindo com 3,3 pontos para o comportamento do índice geral, segundo a fundação. O IIE-Br mercado e o IIE-Br expectativa apresentaram comportamento inverso. O componente de mercado registrou queda de 6,2 pontos de novembro para dezembro, contribuindo com -0,8 ponto na composição do IIE-Br de dezembro; enquanto o com-



Para 2018, os economistas preveem ainda mais volatilidade no indicador.

ponente expectativa registrou queda de queda de 6,8 pontos e contribuição de -1,7 para a componente expectativa.

Para 2018, o economista prevê ainda mais volatilidade no indicador. “Fica difícil imaginar que o patamar do IIE-Br fique abaixo dos 110 pontos e, devido as eleições, espera-se que o indicador fique ainda mais volátil.”, afirmou, em boletim divulgado pela FGV. Apesar de fechar o ano em alta, o IIE-Br fechou o ano com queda expressiva em relação a janeiro, registrando 127,3 pontos, e terminando em dezembro com 113,6 pontos, uma queda de 13,7 pontos no nível de incer-

teza da economia brasileira.

Já em fevereiro houve queda significativa, descendo a 118,8 pontos; voltando a subir para 122,7 pontos em março; caindo para os mesmos 118,8 pontos de fevereiro a abril, até atingir o maior patamar em junho de 2017: 142,5 pontos. Em julho, voltou a cair, mais ainda assim fechou no segundo maior patamar de incerteza do ano: 136 pontos. Continuou a trajetória de queda, totalizando quatro meses consecutivos de retração, chegando a outubro em 111 pontos – o menor patamar do ano. Daí para frente, voltou a cair até dezembro (ABR).

Como alcançar o Bem-Estar com Hipnose

Thiago Porto (*)

O estado de bem-estar pode ser definido como um sentimento de tranquilidade mental, paz, satisfação, em que as sensações e emoções positivas superam com grande vantagem quaisquer contrárias

Normalmente, as pessoas não conseguem passar muito tempo desta forma porque a mente é muito sensível às emoções negativas como preocupação, ansiedade, etc e está sensibilidade faz com que o sentimento não agradável ocupe a atenção mental que deveria estar focada em pontos positivos.

Mas nós temos uma boa notícia. Você não precisa esperar que todos os seus problemas sejam resolvidos para se sentir bem. As pessoas que vivem em plenitude não são aquelas sem problemas, mas com habilidade para condicionar a mente para perceber com mais sensibilidade as sensações positivas que já estão presentes em suas vidas. Mas como fazer isso? Como condicionar a mente para uma mudança de percepção assim? A resposta é simples, Hipnoterapia! A terapia feita com Hipnose.

Explicação rápida: Sim, a hipnose é real. E não, ela não existe apenas para fazer as pessoas comerem cebola como se fosse maçã ou ainda para ficarem coladas no chão. A Hipnose é um fenômeno natural, acessível para 100% das pessoas com saúde mental e que tem uma função muito nobre e positiva em suas vidas,

porque permitir a reprogramação mental de maneira rápida e duradoura. Esta área de estudos e práticas é chamada de Hipnoterapia.

Através da Hipnoterapia é possível fazer uma pessoa alterar qualquer padrão de pensamento negativo, tratar transtornos comportamentais, superar vícios, fobias, traumas, melhorar o poder de foco, concentração, aprendizagem e até emagrecer. Estas são apenas algumas das possibilidades. E estes resultados são possíveis em até seis sessões em média, menos de duas meses.

Com a aplicação da hipnoterapia para o bem-estar, o paciente aprende a condicionar naturalmente seus pensamentos com mais ênfase para a gratidão, a autoestima, a motivação, e diversos outros sentimentos positivos sem fazer com que os problemas desapareçam – mesmo porque eles precisarão ser resolvidos – mas fazendo com que recebam a devida dose de atenção apenas nos momentos e na intensidade certa.

Imagine-se alcançando uma qualidade de vida mais confortável mentalmente, sem incômodos, com bom humor e vitalidade, em poucas semanas.

Busque seu bem-estar. A Hipnose é uma grande aliada, desde que praticada por profissionais sérios e com formação devida nesta área.

(*) - Especialista em comunicação, é CEO do Instituto Versate. Foi co-fundador de startups de visibilidade internacional como Sorteador, Uaiselabs, MoradaWeb, entre outras. Certificação em Coaching pela International Association of Coaching (www.institutoversate.com.br).

Confiança da indústria tem sexta alta consecutiva

O Índice de Confiança da Indústria, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve alta de 1,3 ponto em dezembro de 2017, chegando, após seis altas consecutivas, a 99,6 pontos. O índice encerra o ano com 14,9 pontos acima do registrado em dezembro de 2016. Tiveram melhora na confiança 11 dos 19 segmentos da indústria.

Segundo a coordenadora da Sondagem da Indústria, Tabi Santos, o resultado mostra que o setor industrial está confiante de que a economia continuará em recuperação em 2018. “O resultado de dezembro traz boas notícias. A indústria percebe a melhora do ambiente de negócios

e acredita na manutenção dessa trajetória favorável nos próximos meses”, ressaltou.

O Índice de Expectativas subiu 1,4 ponto e ficou em 100,8 pontos, o maior desde junho de 2013, quando o indicador estava no patamar de 105,1 pontos. A proporção de empresas que esperam melhora dos negócios subiu de 42,7% para 45,7%. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada aumentou 0,3 ponto percentual entre novembro e dezembro (74,5%). A sondagem foi elaborada a partir das informações coletadas com 1.101 empresas entre os dias 1º e 22 deste mês (ABR).

NEGÓCIOS em **PAUTA**
lobato@netjen.com.br

A - Óculos de Grau

Lançado em julho, o programa Ótica Cidadã, que oferece óculos a R\$ 60 (sessenta reais) para a população de baixa renda, está ampliando sua base de atendimento, com o aumento da faixa de renda para ter direito ao benefício. Antes restrito a beneficiários do Bolsa Família, agora o programa atende também aos assalariados, aposentados e pensionistas com rendimento de até R\$ 1.200. Além disso, os desempregados que comprovarem a rescisão, e seu último contracheque com até este valor, também terão direito aos óculos. Ao todo, cinco redes fazem parte do programa no país inteiro: Óticas Diniz, Chilli Beans, Mercado dos Óculos, Óticas Carol e Óticas Visão. O benefício é extensivo a cônjuges e filhos menores de idade. Mais informações: (www.otiacidadada.org.br).

B - Bebês da Virada

Todos os bebês que nascerem no Brasil, de parto normal, entre 0h e 2h do dia 1º de janeiro de 2018 vão receber, gratuitamente, um plano de previdência da Icatu Seguros com R\$ 2.018,00 investidos. A ação (www.bebesdavirada.com.br), que ocorre pelo quarto ano consecutivo, também oferece um prêmio especial: caso um dos pais do bebê da virada já seja cliente da seguradora, a criança receberá o prêmio em dobro, ou seja, R\$ 4.036,00. A iniciativa, que premiou 74 crianças nas três edições anteriores, não é sorteio e não precisa de cadastro prévio. Para participar, a família deverá entrar em contato com a Icatu Seguros e apresentar a documentação solicitada. Despertar o interesse da população em planejar o futuro financeiro desde cedo. Essa é a principal ideia da ação.

C - Reciclando Garrafas

Uma máquina que recebe garrafas de vidro usadas e em troca dá descontos em contas de luz, passagens de ônibus ou livrarias. Assim funciona o novo modelo da Retorna Machine, uma solução tecnológica que incentiva atitude sustentável e recompensa o cidadão pela colaboração com a logística reversa. O equipamento criado pela Triciclo foi pensado em conjunto com a Owens Illinois (O-I), líder mundial na fabricação de embalagens de vidro. Para começar a pontuar e receber os créditos, o consumidor deve acessar o site (www.triciclo.eco.br), fazer o cadastro gratuito e depois depositar as garrafas. A Retorna Machine disponível ao público fica no primeiro subsolo do complexo comercial em frente ao shopping West Plaza, na Av. Francisco Matarazo, 1350, Água Branca.

D - Especial no Ibirapuera

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente vai oferecer extensa programação de férias, incluindo cursos, palestras, oficinas e aulas de yoga, sei-

gnástica, trilhas monitoradas, dança e sarau. No Parque Ibirapuera, às terças e quintas, das 8h às 12h, e sábados e domingos, das 10h às 16h, será realizado o Bosque da Leitura. No dia 11 de janeiro, interessados em jardinagem poderão assistir a palestra Curiosidades, das 9h às 11h30. Também, será realizada a mostra Expo Maquetes Reunidas, com eventos de 22 a 26 de janeiro, e no dia 31, a oficina Compostagem e Minhocário, das 14h às 17, todos na sede da Umapaz – Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz, do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal.

E - Prêmios da Capitalização

De acordo com os dados da FenaCap - Federação Nacional de Capitalização, entre janeiro e outubro, o segmento distribuiu R\$ 918,2 milhões em prêmios. Apesar da queda de 3% em relação ao mesmo período do ano passado, o volume de prêmios pagos por dia útil segue relevante, R\$ 4,4 milhões distribuídos a clientes sorteados em todo o país. Ainda em comparação aos mesmos meses de 2016, o faturamento das empresas de capitalização recuou 1,4%, atingindo R\$ 16,9 bilhões e as reservas técnicas, compostas dos recursos de títulos ativos que serão resgatados pelos clientes - mesmo em meio à crise atingida pelo patamar de R\$ 28,9 bilhões, valor 2,3% inferior quando comparado ao mesmo período de 2016, quando atingiu R\$ 29,5 bilhões. No período, o segmento injetou na economia, sob forma de resgates parciais e finais, cerca de R\$ 15 bilhões.

F - Trabalho Compartilhado

A WeWork, maior empresa de escritórios compartilhados no mundo, apresenta em 2017 o maior crescimento em seus sete anos de história. Foram 90 novas unidades inauguradas, chegando a mais de 200 endereços em 20 países, 30 mil empresas e 175 mil membros globalmente. Só no Brasil, a empresa chegou em julho, em São Paulo, e finaliza o ano com cinco unidades: quatro na capital paulista e uma no centro do Rio de Janeiro. Ainda no primeiro trimestre de 2018, pelo menos mais uma unidade carioca e uma paulista serão inauguradas, chegando a sete endereços em menos de um ano no país. Todos os prédios inaugurados até o momento foram abertos com 100% de ocupação. Saiba mais em: (www.wework.com).

G - Arquitetura e Design

A terceira edição do prêmio HealthARQ está com inscrições de cases e votações abertas. A homenagem visa reconhecer as Marcas mais Lembradas, Cases de Sucesso, Personalidades do Ano e Instituições de Saúde que mais se destacaram na arquitetura, engenharia e design

no setor neste último ano. A eleição dos ganhadores acontece por meio de votação até o dia 5 de janeiro, no link: (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd-eHGil8ldAHI-IP69z-6WYzLaZd5doe7faSmtRD4javnTZQ/viewform) e também por meio de pesquisa de análise de mercado feito pelo Grupo Mídia. Os ganhadores serão divulgados para o mercado na revista HealthARQ, que circulará em primeira mão durante o evento de premiação, que acontecerá na SAHE – South America Health Exhibition, feira premium em São Paulo, de 13 a 15 de março.

H - Meio de Pagamento

O Rei do Mate, maior casa de mate do país, está modernizando o método de pagamento para seus clientes para permitir que os pedidos sejam pagos pelo celular, através do sistema de pagamento digital móvel do Google, o Android Pay. A ferramenta foi lançada e a rede de cafeterias é uma das primeiras a oferecer o serviço em suas lojas. Para utilizar o novo método, os usuários de smartphones, com o sistema operacional Android, cadastram seus cartões de crédito e/ou débito no aplicativo e na hora do pagamento, basta aproximar o aparelho dos terminais de pagamentos equipados com a tecnologia NFC, que permite a troca de informações sem fio e de forma segura entre dispositivos compatíveis que estejam próximos. As lojas que disponibilizam o serviço estão identificadas com um adesivo próximo ao caixa.

I - Green Card de Investidor

Uma das formas mais seguras e eficientes de empresários brasileiros realizarem o sonho de viver e trabalhar nos EUA é obtendo o green card por meio do visto EB-5. Esta modalidade oferece a oportunidade de investidores apoiarem projetos voltados à geração de postos de trabalho no país. A LCR Capital Partners é uma empresa americana com escritório no Brasil autorizada pelo governo americano a assessorar investidores interessados. Uma vez conseguido o visto EB-5, o investidor torna-se apto a estabelecer residência em qualquer lugar dos EUA. Em posse do green card, condicional ou não, o investidor passa a ter alguns direitos e deveres do residente permanente nos EUA. Saiba mais no site: (https://www.visto-de-investidor-eb-5.com.br/).

J - Atendimento a Clientes

A edição 2018 do curso de férias da ESPM-SP “Atendimento a Clientes: como atingir a excelência em serviços” foi reformulado para atender os dilemas e os desafios de satisfazer os clientes frente a complexidade do cenário digital. O novo programa teve a carga horária modificada para 9 horas, além de contemplar novos módulos em sua grade de ensino. O curso traz temas atuais como os impactos do ambiente digital e das redes sociais; o fator comentário e as redes sociais; por que a satisfação é um desafio; fidelidade/lealdade x preferência, além de abordar outros temas que desafiam empresas a manterem um alto nível de satisfação no atendimento. O curso acontece entre os dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro. Mais informações tel. (11) 5081-8200 ou por e-mail: (ferias@espm.br).